

Curso

Direitos Humanos e Direito
Internacional Humanitário



Curso

Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/ciencias-humanas/curso/direitos-humanos-direito-internacional-humanitario

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 16

05

Metodologia

pág. 24

06

Certificado

pág. 32

01

Apresentação

Todos os dias, ocorrem inúmeras violações do direito internacional humanitário em todo o mundo, especialmente no contexto de conflitos armados. Essa não obediência a um conjunto essencial de normas é realizada por agentes estatais e não estatais, e os profissionais que estabelecem estratégias eficazes para fortalecer a conformidade são essenciais. Por esse motivo, a TECH elaborou este programa, que é um curso exclusivo no qual os alunos classificarão os diferentes tipos de conflitos armados e se aprofundarão nas limitações que o Direito Internacional Humanitário impõe aos combatentes. Tudo isso é apresentado em diferentes formatos audiovisuais que incluem os materiais teóricos e práticos mais avançados do cenário acadêmico atual e em um formato totalmente online.



“

*Domine as ferramentas de cooperação
mais recentes que lhe permitirão preservar
o respeito ao Direito Internacional
Humanitário com este curso”*

O direito internacional humanitário estabelece regras claras para proteger os civis em conflitos armados. Mas, na prática, isso costuma ser de pouca utilidade. De fato, os cidadãos dessas regiões muitas vezes são alvos de ataques deliberados, com crimes de guerra de vários tipos sendo cometidos: confinamento ilegal de pessoas, agressões contra a população civil, tortura, assassinatos intencionais e assim por diante.

Esse é um quadro preocupante, que torna imperativo promover a conformidade com o Direito Internacional Humanitário a fim de preservar os direitos humanos em regiões de conflito. Assim, o profissional de Ciências Humanas poderá se tornar um agente fundamental ao atualizar seus conhecimentos nessa área através deste curso. Por meio disso, o aluno estudará a fundo as estratégias mais eficazes para estimular a participação das pessoas e dos grupos com os quais as ações de cooperação são realizadas. Da mesma forma, os limites possuídos pelos combatentes serão ultrapassados com o objetivo de que eles conduzam as hostilidades em uma esfera na qual a população civil não seja afetada.

Dessa forma, os profissionais de Ciências Humanas terão a oportunidade de iniciar sua carreira profissional com uma qualificação única no mercado. E tudo o que você precisará é de um dispositivo com conexão à Internet. Com acesso a um Campus Virtual avançado, o aluno encontrará ferramentas valiosas fornecidas por uma equipe de professores que é referência no campo dos Direitos Humanos e do Direito Internacional Humanitário.

Este **Curso de Direitos humanos e Direito Internacional Humanitário** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas em Direitos humanos e direito Internacional Humanitário
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e altamente prático fornece informações concretas sobre as disciplinas que são essenciais para a atuação profissional
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Estabeleça limites dos combatentes a fim de evitar violações do direito internacional humanitário"

“

Aprimore suas habilidades em gestão de ONGs e em atividades civis para salvar vidas em conflitos armados com esta valiosa capacitação acadêmica”

O corpo docente do programa inclui profissionais do setor que trazem a experiência de seu trabalho para esta capacitação, bem como especialistas reconhecidos das principais sociedades e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Em apenas 300 horas, torne-se uma referência na proteção dos direitos humanos em situações de guerra, graças a uma metodologia inovadora que lhe fornecerá vários recursos interativos.

Gerencie estratégias avançadas que estimulam a participação de grupos com os quais são desenvolvidas ações de cooperação graças a este curso.



02

Objetivos

Considerando que o Direito Internacional Humanitário está se tornando uma área de interesse cada vez maior, já que o número de conflitos que ignoram essas regras continua a crescer, a TECH está comprometida com este curso. Dessa forma, a universidade elaborou um programa cujo objetivo fundamental é que o profissional faça parte da mudança que garantirá os direitos humanos em zonas de guerra. Para isso, ele se especializará nas estratégias e nos instrumentos jurídicos mais recentes para ajudar os atores estatais e não estatais a cumprir essas obrigações.



“

O objetivo da TECH? Fazer com que você se destaque na área de Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário com base em um equilíbrio teórico-prático altamente eficaz do conteúdo"



Objetivos gerais

- ♦ Proporcionar aos alunos uma capacitação em Cooperação Internacional, de natureza especializada e baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais que lhes permitam adquirir e desenvolver as competências e habilidades necessárias para obter uma qualificação como profissional da solidariedade
- ♦ Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos sobre o processo de cooperação e desenvolvimento com base nos últimos avanços em políticas relativas aos processos de sustentabilidade envolvidos nos aspectos econômicos e sociais
- ♦ Melhorar o desempenho profissional e desenvolver estratégias para adaptar e resolver os problemas do mundo atual através da pesquisa científica em processos de cooperação e desenvolvimento
- ♦ Divulgar as bases do sistema atual e desenvolver o espírito crítico e empreendedor necessário para se adaptar às mudanças políticas, dentro da estrutura do direito internacional

“

Você desenvolverá uma experiência útil no uso de todos os instrumentos legais existentes que obrigam os atores estatais e não estatais a respeitar o Direito Internacional Humanitário”





Objetivos específicos

- ◆ Identificar os diferentes tipos de conflitos armados e distingui-los de outras situações de violência armada. Identificar e classificar as vítimas de tais conflitos; conhecer e entender o sistema de proteção às vítimas, e estar em condições de executá-lo
- ◆ Conhecer as limitações impostas pelo Direito Humanitário aos combatentes em relação à condução de hostilidades, o respeito às áreas, locais e instalações marcadas com um sinal de proteção, e a exigência de um código de conduta relativo às vítimas, ao pessoal de saúde e religiosos, e às organizações humanitárias
- ◆ Identificar situações e pessoas que são particularmente vulneráveis em conflitos armados, conhecendo a proteção que lhes é conferida pelo Direito Humanitário Internacional
- ◆ Estimular a participação das pessoas e grupos com os quais são realizadas atividades de cooperação, permitindo-lhes identificar seus problemas e necessidades, liderar seus processos de mudança, avaliar sua evolução e decidir sobre novas linhas de ação
- ◆ Gerenciar os conceitos e definições das ONGs
- ◆ Conhecer a diversidade das ONGs e suas áreas de trabalho
- ◆ Aprender as linhas gerais da gestão das ONGs
- ◆ Identificar, compreender e saber como utilizar fontes e ferramentas de trabalho para identificar projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

03

Direção do curso

Com o objetivo de que o aluno desenvolva a melhor experiência de capacitação possível, a TECH reuniu uma equipe de professores que se destacou na área de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. Nesse sentido, os professores aplicaram toda a sua experiência em projetos humanitários em diferentes países no programa de estudos desse curso, sempre com o objetivo de atender às mais altas expectativas dos alunos. Eles também estarão atentos a quaisquer perguntas que possa surgir através do Campus Virtual.





“

A TECH reuniu especialistas de prestígio com experiência em projetos humanitários internacionais para lhe fornecer todas as informações que você procura sobre Direito Internacional Humanitário"

Diretoras convidadas



Sra. Carmen Rodríguez Arteaga

- ♦ Assessor de ligação para a Agenda 2030 na AECID
- ♦ Diretora do Escritório de Estudos da Diretoria do INEM
- ♦ Chefe de Educação, Coordenador de Planeamento Estratégico e Redes de Conhecimento da AECID
- ♦ Formada em Filosofia e Ciências da Educação UCM
- ♦ Especialista em Gestão do Conhecimento
- ♦ Programa Avançado de Avaliação educacional pela OEI
- ♦ Especialista em Indicadores e Estatísticas Eduacionais na UNED
- ♦ Especialista em Cooperação para o Desenvolvimento em Educação pela Universidade de Barcelona

Direção



Sra. María del Pilar Romero Mateos

- ♦ Educador social especializado em capacitação de crianças
- ♦ Professora de formação profissional
- ♦ Agente de igualdade de gênero
- ♦ Autora e colaboradora em projetos educacionais na Abile Educativa
- ♦ Coautora do livro "Principeso cara de beso" ("Princípio cara de beso")
- ♦ Especialista Universitária em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

Professores

Sra. Araceli Sánchez Garrido

- ♦ Vice-chefe do Departamento de Cooperação e Promoção Cultural da DRCC
- ♦ Responsável pela aplicação do Guia de Integração da Diversidade Cultural da AECID
- ♦ Professora do Mestrado em Gestão Cultural na Universidade Carlos III de Madrid
- ♦ Formada em Geografia e História, com especialização em Antropologia e Etnologia da América pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Membro do Conselho de Conservadores de Museus designada ao Museu de América em Madri

Sr. Carlos Cano Corcuera

- ♦ Especialista em Planeamento e Gestão de Intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento
- ♦ Coordenador Geral da Cooperação Espanhola na República Dominicana
- ♦ Coordenador Geral de Cooperação Espanhola no México
- ♦ Graduação em Biologia com especialização em Zoologia e graduação em Ecologia Animal
- ♦ Cursos de especialização nas seguintes áreas: Cooperação Internacional; Identificação, Formulação e Monitoramento de Projetos de Cooperação; Ajuda Humanitária; Igualdade de Oportunidades; Negociações Internacionais; Planeamento com uma Perspectiva de Género; Gerenciamento de Resultados para o Desenvolvimento; Foco na Deficiência em Projetos de Cooperação; Cooperação Delegada da União Europeia

Sra. Cristina Córdoba

- ♦ Enfermeira especialista em cooperação internacional
- ♦ Formação e experiência em projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ♦ Cofundadora e participante do projeto PalSpain
- ♦ Fundadora da Associação da Juventude APUMAK

Sra. Mercedes Flórez Gómez

- ♦ Especialista em Cooperação Internacional na Ibero-América
- ♦ Diretor do CFCE em Montevidéu
- ♦ Formada em Geografia Historia Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Cooperação Sul
- ♦ Formada em Ação Humanitária, Instituto de Estudos sobre Conflito e Ação Humanitária
- ♦ Mestrado em Responsabilidade Social Empresarial, Pontifícia Universidade de Salamanca
- ♦ Mestrado em Informação e Documentação pela Universidade Antonio de Nebrija
- ♦ Especialista em Desigualdade, Cooperação e Desenvolvimento, Instituto Universitario de Desarrollo y Cooperación maior Universidade Universidad Complutense de Madrid
- ♦ Especialista em Planeamento e Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Ciência e Cultura (OEI)

Dra. Marisa Ramos Rollon

- ♦ Especialista políticas e instituições públicas na América Latina e nas questões de governança democrática e políticas de desenvolvimento
- ♦ Coordenador da área de Governança Democrática no programa Eurosocial+
- ♦ Professora Titular de Ciência Política na UCM
- ♦ Chefe do setor de Governança Democrática da Agência Espanhola de Cooperação Internacional
- ♦ Professora Titular de Ciência Política na Universidade de Salamanca
- ♦ Assessora de Cooperação para o Desenvolvimento do Vice-Reitor de Relações Internacionais e Cooperação da Universidade Complutense de Madri
- ♦ Doutor em Ciências Políticas pela Universidade Complutense de Madri no programa de América Latina
- ♦ Formada em Ciências Políticas com especialização em Relações Internacionais e Estudos Latino-Americanos pela UCM

04

Estrutura e conteúdo

O conteúdo do curso oferece uma visão atualizada e totalmente completa dos Direitos Humanos e do Direito Internacional Humanitário. Dessa forma, o aluno se beneficiará de um itinerário educacional individualizado no qual o Relearning será a base metodológica. Por meio dessa metodologia, o aluno poderá se aprofundar nos conceitos do programa com menos esforço, envolvendo-se mais na capacitação e desenvolvendo um maior espírito crítico.



“

Em apenas 12 semanas, você poderá colocar em prática, com ótimos resultados, tudo o que aprendeu no curso em qualquer ONG ou entidade governamental"

Módulo 1. Direitos Humanos (DH) e Direito Internacional Humanitário (DIH)

- 1.1. Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Conceito e definição de Direitos Humanos
 - 1.1.3. Declaração Universal dos DDHH Humanos
 - 1.1.3.1. O que é a Declaração Universal dos Direitos Humanos?
 - 1.1.3.2. Autores da Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - 1.1.3.3. Prefácio da Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - 1.1.3.4. Artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - 1.1.4. Bibliografia
- 1.2. Direito Internacional Humanitário (DIH)
 - 1.2.1. O que é o Direito Humanitário Internacional? (DIH)
 - 1.2.2. Ramificações do IDH
 - 1.2.3. A Convenção de Genebra e as regras fundamentais que sustentam as Convenções de Genebra
 - 1.2.4. Âmbito do direito humano internacional
 - 1.2.4.1. Proibições e restrições gerais sobre certos métodos e meios de guerra
 - 1.2.4.2. Proibições e restrições específicas
 - 1.2.5. Quando o DIH se aplica?
 - 1.2.6. Quem o DIH protege e como?
 - 1.2.7. Bibliografia
- 1.3. A ONU e os DDHH Humanos
 - 1.3.1. ONU Organização das Nações Unidas
 - 1.3.1.1. O que é isso?
 - 1.3.1.2. A história do ONU
 - 1.3.1.3. A ONU e os direitos humanos
 - 1.3.2. Como a ONU promove e protege os direitos humanos?
 - 1.3.2.1. Alto Comissariado para os Direitos Humanos
 - 1.3.2.2. Conselho de Direitos Humanos
 - 1.3.2.3. UNGD-HRM
 - 1.3.2.4. Consultores especiais sobre a Prevenção de Genocídio e Responsabilidade de Proteger
 - 1.3.3. Conclusões
 - 1.3.4. Bibliografia
- 1.4. Instrumentos de proteção dos direitos humanos da ONU
 - 1.4.1. Introdução
 - 1.4.2. Instrumentos legais que auxiliam a ONU na proteção dos direitos humanos
 - 1.4.2.1. Carta Internacional de direitos humanos
 - 1.4.2.2. Democracia:
 - 1.4.2.3. Outros órgãos da ONU encarregados de proteger os direitos humanos
 - 1.4.3. Vários órgãos que lidam com várias questões
 - 1.4.4. Secretário Geral
 - 1.4.5. Operações de paz das Nações Unidas
 - 1.4.6. Comissão sobre o Status da Mulher (CSW)
 - 1.4.7. Bibliografia
- 1.5. Direito Internacional dos Direitos Humanos
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.2. O que é Direito Internacional dos Direitos Humanos?
 - 1.5.2.1. Características do Direito Internacional dos Direitos Humanos
 - 1.5.3. Principais diferenças entre o Direito Internacional Humanitário e o Direito Internacional dos Direitos Humanos
 - 1.5.4. Crimes contra a humanidade
 - 1.5.4.1. Crimes contra a humanidade ao longo da história
 - 1.5.5. Bibliografia
- 1.6. Organizações não-governamentais e DDHH
 - 1.6.1. Introdução
 - 1.6.1.1. O que é uma ONGs para o Desenvolvimento?
 - 1.6.2. A ONG e os direitos humanos
 - 1.6.3. Categorias de ONGs de direitos humanos
 - 1.6.4. Principais características das ONGs de direitos humanos
 - 1.6.5. Bibliografia



- 1.7. Modelos de DDHH no mundo
 - 1.7.1. Introdução
 - 1.7.2. Casos de Violações de Direitos Humanos (DDHH) por artigos
 - 1.7.2.1. Artigo 3. Direito de viver em liberdade
 - 1.7.2.2. Artigo 4. Sem escravidão
 - 1.7.2.3. Artigo 5. Sem tortura
 - 1.7.2.4. Artigo 13. Liberdade de movimento
 - 1.7.2.5. Artigo 18. Liberdade de pensamento
 - 1.7.2.6. Artigo 19. Liberdade de expressão
 - 1.7.2.7. Artigo 21. Direito à democracia
 - 1.7.3. Bibliografia
- 1.8. Direitos Humanos Ambientais
 - 1.8.1. Proteção ambiental como direito humano
 - 1.8.2. O meio-ambiente tem direitos?
 - 1.8.3. Evolução dos direitos humanos em face de casos sem direitos
 - 1.8.4. Direitos da Natureza Evolução
 - 1.8.4.1. Declaração de Intenções Relator especial
 - 1.8.5. Direitos ambientais
 - 1.8.5.1. PNUMA Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
 - 1.8.6. Bibliografia
- 1.9. Lista de ONGs que trabalham com direitos humanos
 - 1.9.1. Introdução
 - 1.9.2. Lista de ONGs que trabalham com direitos humanos
 - 1.9.2.1. 1 kilo de ajuda
 - 1.9.2.2. B. Soleil d'Afrique
 - 1.9.2.3. Aasara
 - 1.9.2.4. Ação Andina
 - 1.9.2.5. Ação Global Solidária
 - 1.9.2.6. Ação Verapaz
 - 1.9.2.7. ADANE Amics per al Desenvolupament a l'Àfrica Negra
 - 1.9.3. Bibliografia

Módulo 2. NGODS e solidariedade local, regional e internacional

- 2.1. ONGs
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. Significado da sigla ONG
 - 2.1.3. O que é uma ONG ?
 - 2.1.3.1. Definição e conceito
 - 2.1.4. Condições das ONGs
 - 2.1.5. História e evolução das ONGs
 - 2.1.5.1. Quando e como nascem?
 - 2.1.6. Funções das ONGs
 - 2.1.7. Financiamento das ONGs
 - 2.1.7.1. Fundos públicos
 - 2.1.7.2. Fundos privados
 - 2.1.8. Tipos de ONGs
 - 2.1.9. Funcionamento das ONGs
 - 2.1.10. O Trabalho das ONG
- 2.2. Tipos de ONGs
 - 2.2.1. Introdução
 - 2.2.2. Classificação ONGs mundiais
 - 2.2.2.1. Tipos de classificação
 - 2.2.3. Tipos de ONGs de acordo com a orientação
 - 2.2.3.1. Quantos tipos segundo sua orientação existem?
 - 2.2.4. ONG de caridade
 - 2.2.5. ONG de serviços
 - 2.2.6. ONG participativas
 - 2.2.7. ONG de defesa
 - 2.2.8. Tipos de ONGs de acordo com sua área de atividade
 - 2.2.8.1. Áreas
 - 2.2.9. ONG de base comunitária
 - 2.2.10. ONG cidadã
 - 2.2.11. ONG Nacionais
 - 2.2.12. ONGs Internacionais
- 2.3. As ONGs: desenvolvimento e solidariedade
 - 2.3.1. Introdução
 - 2.3.2. Mudanças na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e sua relação com as ONGs
 - 2.3.2.1. Principais linhas
 - 2.3.3. O "Terceiro Mundo" e as ONGs
 - 2.3.4. A era humanitária Da intervenção à aldeia global
 - 2.3.4.1. Médicos Sem Fronteiras, Médicos do Mundo, etc
 - 2.3.5. Movimentos contra o Terceiro Mundo
 - 2.3.6. ONGs e ciência
 - 2.3.6.1. Pesquisa científica
 - 2.3.7. A força de trabalho das ONGs
 - 2.3.8. Vieses ideológicos das ONGs
 - 2.3.9. Conclusões
- 2.4. Legislação das ONGs
 - 2.4.1. Que tipo de legislação é aplicável às ONGs
 - 2.4.1.1. Introdução
 - 2.4.2. Leis específicas
 - 2.4.3. Leis genéricas
 - 2.4.4. Regulamentos estatal
 - 2.4.4.1. Tipos de leis e decretos
 - 2.4.5. Normas autonômicas
 - 2.4.5.1. Introdução
 - 2.4.6. Normas autonômicas de Andaluzia
 - 2.4.7. Normas autonômicas de Canarias
 - 2.4.8. Normas autônomas de Catalunha
 - 2.4.9. Normas autonômicas do País Basco
 - 2.4.10. Obrigações das Associações

- 2.5. Tipos de Associações existentes
 - 2.5.1. Introdução
 - 2.5.2. Diferenças entre Associações, Sindicatos, Federações ou Coordenadores e Conferências
 - 2.5.3. Associações juvenis
 - 2.5.3.1. Definição e conceito
 - 2.5.4. Legislação sobre associações juvenis
 - 2.5.5. Principais características das associações de jovens
 - 2.5.6. Coordenadoras
 - 2.5.6.1. Definição e conceito
 - 2.5.6.2. Objetivos
 - 2.5.7. Características das coordenadoras
 - 2.5.8. Federações
 - 2.5.8.1. Definição e conceito
 - 2.5.9. Características e objetivos das federações
 - 2.5.10. Tipos de federações
- 2.6. AECID e outras agências de cooperação regional
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. AECID
 - 2.6.2.1. Significado da sigla
 - 2.6.3. Definição e conceito
 - 2.6.4. Objetivos
 - 2.6.5. Missão
 - 2.6.5.1. Visão da agência
 - 2.6.6. Estrutura
 - 2.6.7. Escritórios Técnicos da AECID
 - 2.6.8. Modalidades e instrumentos de cooperação
 - 2.6.9. Fundo para promoção do desenvolvimento
 - 2.6.10. Conclusões
- 2.7. Setores de cooperação da AECID
 - 2.7.1. Introdução
 - 2.7.2. Água e saneamento
 - 2.7.2.1. Como funcionam ?
 - 2.7.3. Crescimento econômico
 - 2.7.3.1. Como funcionam ?
 - 2.7.4. Cultura e ciência
 - 2.7.4.1. Como funcionam ?
 - 2.7.5. Gênero
 - 2.7.5.1. Como funcionam ?
 - 2.7.6. Educação
 - 2.7.6.1. Como funcionam ?
 - 2.7.7. Desenvolvimento rural, segurança alimentar e nutrição
 - 2.7.7.1. Como funcionam ?
 - 2.7.8. Governança democrática
 - 2.7.8.1. Como funcionam ?
 - 2.7.9. Meio ambiente e mudança climática
 - 2.7.9.1. Como funcionam ?
 - 2.7.10. Saúde
 - 2.7.10.1. Como funcionam ?
- 2.8. Países onde a AECID coopera
 - 2.8.1. Introdução
 - 2.8.2. Prioridades geográficas
 - 2.8.2.1. O que são?
 - 2.8.3. Países e territórios parceiros
 - 2.8.3.1. Presente e futuro
 - 2.8.4. América Latina
 - 2.8.4.1. 12 projetos
 - 2.8.5. Caribe
 - 2.8.6. Norte da África e Oriente Próximo
 - 2.8.6.1. Quatro projetos
 - 2.8.7. África Subsaariana Ocidental
 - 2.8.7.1. Três projetos
 - 2.8.8. África Central, Oriental, e Austral
 - 2.8.8.1. Três projetos
 - 2.8.9. Ásia
 - 2.8.9.1. Um projeto

- 2.9. Estratégia e gestão das ONGs
 - 2.9.1. Introdução
 - 2.9.2. Gestionar uma ONG
 - 2.9.3. Planejamento estratégico da ONG
 - 2.9.3.1. O que é isso?
 - 2.9.3.2. Como se faz?
 - 2.9.4. Gestionar a qualidade da ONG
 - 2.9.4.1. Qualidade e compromisso
 - 2.9.5. Partes interessadas
 - 2.9.5.1. Relação das partes interessadas
 - 2.9.6. Responsabilidade social da ONG
 - 2.9.7. Risco ético de terceiros
 - 2.9.8. Relação entre as ONGs e o setor privado
 - 2.9.9. Transparência e prestação de contas
 - 2.9.10. Conclusões
- 2.10. ONGs nacionais e internacionais
 - 2.10.1. ONG Nacionais
 - 2.10.1.1. Projetos principais
 - 2.10.2. ONG Internacionais
 - 2.10.2.1. Projetos principais
 - 2.10.3. ACNUR
 - 2.10.3.1. História
 - 2.10.3.2. Objetivos
 - 2.10.3.3. Principais áreas de trabalho
 - 2.10.4. Mercy Corps
 - 2.10.4.1. Quem são?
 - 2.10.4.2. Objetivos
 - 2.10.4.3. Área de trabalho



- 2.10.5. Plano internacional
 - 2.10.5.1. Quem é a audiência?
 - 2.10.5.2. Objetivos
 - 2.10.5.3. Principais áreas de trabalho
- 2.10.6. Médicos Sem Fronteiras
 - 2.10.6.1. Quem são?
 - 2.10.6.2. Objetivos
 - 2.10.6.3. Área de trabalho
- 2.10.7. Ceras
 - 2.10.7.1. Quem são?
 - 2.10.7.2. Objetivos
 - 2.10.7.3. Principais áreas de trabalho
- 2.10.8. Oxfam Intermó
- 2.10.9. UNICEF
- 2.10.10. Save the children



ONGs beneficentes, orientadas para serviços e participativas... Todos os tipos de organizações não governamentais foram incluídos neste programa de estudos"

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: o **Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Estudo de caso para contextualizar todo o conteúdo

Nosso programa oferece um método revolucionário para desenvolver as habilidades e o conhecimento. Nosso objetivo é fortalecer as competências em um contexto de mudança, competitivo e altamente exigente.

“

Com a TECH você irá experimentar uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo”



Você terá acesso a um sistema de aprendizagem baseado na repetição, por meio de um ensino natural e progressivo ao longo de todo o programa.



Através de atividades de colaboração e casos reais, o aluno aprenderá a resolver situações complexas em ambientes reais de negócios.

Um método de aprendizagem inovador e diferente

Este curso da TECH é um programa de ensino intensivo, criado do zero, que propõe os desafios e decisões mais exigentes nesta área, em âmbito nacional ou internacional. Através desta metodologia, o crescimento pessoal e profissional é impulsionado em direção ao sucesso. O método do caso, técnica que constitui a base deste conteúdo, garante que a realidade econômica, social e profissional mais atual seja adotada.

“

Nosso programa prepara você para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira”

O método do caso é o sistema de aprendizagem mais utilizado nas principais escolas de Ciências Humanas do mundo, desde que elas existem. Desenvolvido em 1912 para que os alunos de Direito pudessem aprender a lei não apenas com base no conteúdo teórico, o método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard.

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Esta é a pergunta que abordamos no método do caso, um método de aprendizagem orientado para a ação. Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos reais. Terão que integrar todo o conhecimento, pesquisar, argumentar e defender suas ideias e decisões.

Metodologia Relearning

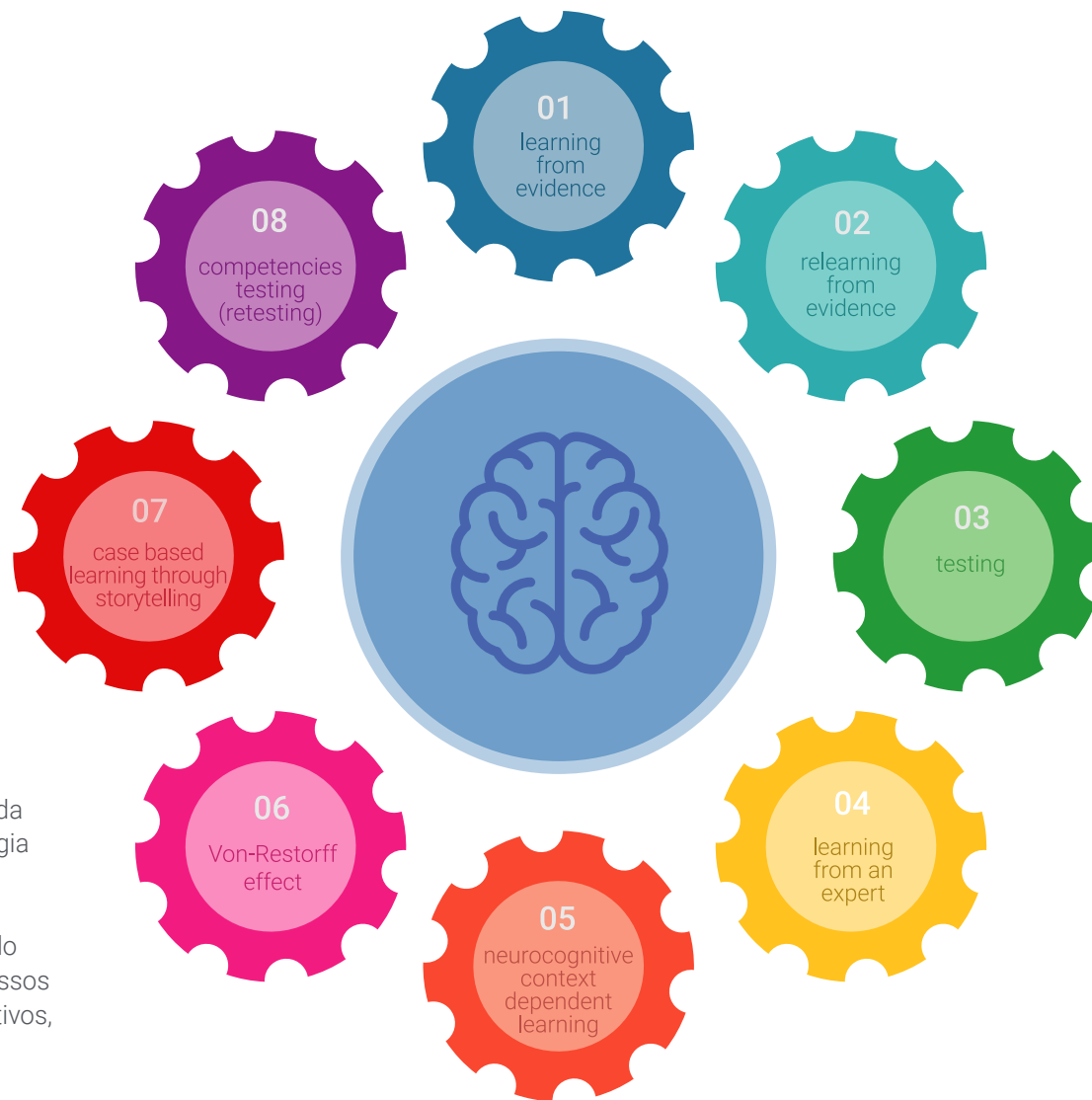
A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

Em 2019 alcançamos os melhores resultados de aprendizagem entre todas as universidades online do mundo.

Na TECH você aprenderá através de uma metodologia de vanguarda, desenvolvida para capacitar os profissionais do futuro. Este método, na vanguarda da pedagogia mundial, se chama Relearning.

Nossa universidade é uma das únicas que possui a licença para usar este método de sucesso. Em 2019 conseguimos melhorar os níveis de satisfação geral de nossos alunos (qualidade de ensino, qualidade dos materiais, estrutura dos cursos, objetivos, entre outros) com relação aos indicadores da melhor universidade online.



No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica. Esta metodologia já capacitou mais de 650 mil universitários com um sucesso sem precedentes em campos tão diversos como a bioquímica, a genética, a cirurgia, o direito internacional, habilidades administrativas, ciência do esporte, filosofia, direito, engenharia, jornalismo, história, mercados e instrumentos financeiros. Tudo isso em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

A partir das últimas evidências científicas no campo da neurociência, sabemos como organizar informações, ideias, imagens, memórias, mas sabemos também que o lugar e o contexto onde aprendemos algo é fundamental para nossa capacidade de lembrá-lo e armazená-lo no hipocampo, para mantê-lo em nossa memória a longo prazo.

Desta forma, no que se denomina Neurocognitive context-dependent e-learning, os diferentes elementos do nosso programa estão ligados ao contexto onde o aluno desenvolve sua prática profissional.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.

O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro



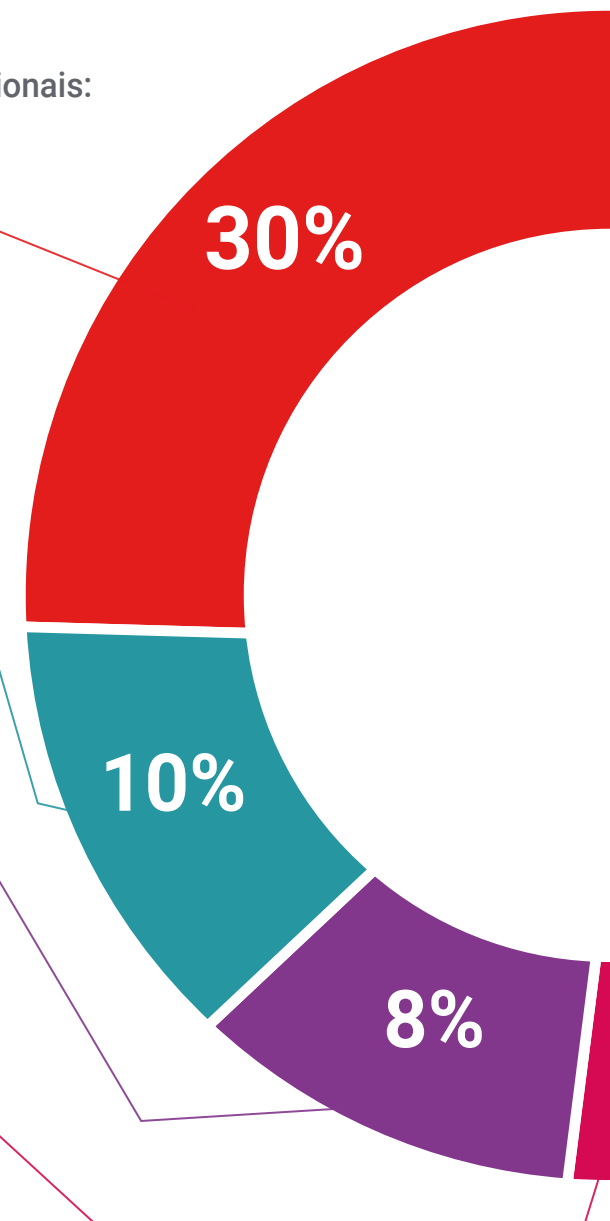
Práticas de habilidades e competências

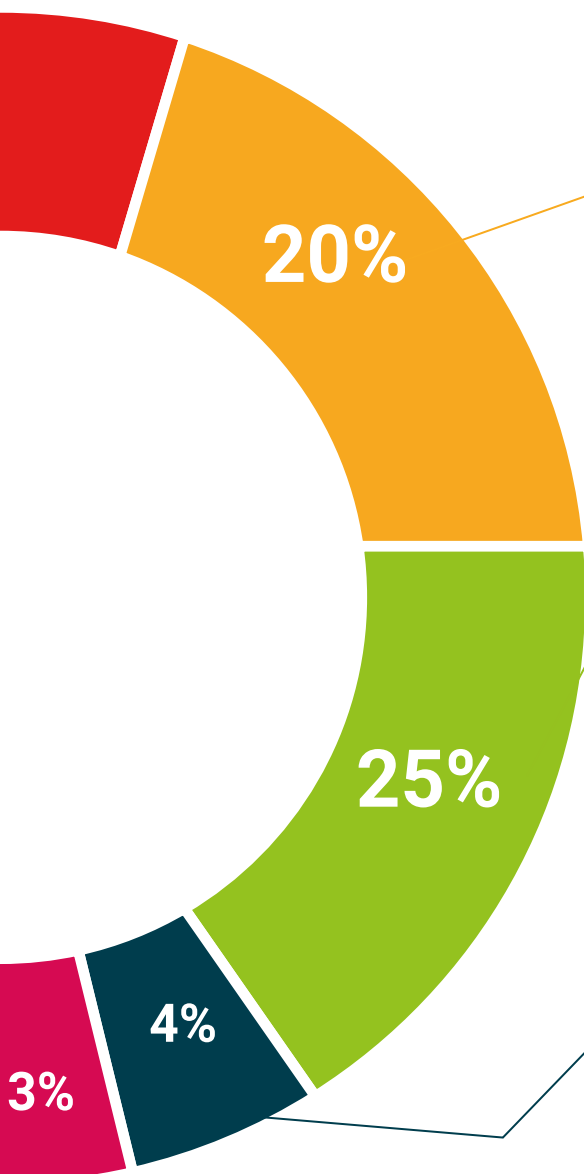
Serão realizadas atividades para desenvolver as habilidades e competências específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e ampliar as competências e habilidades que um especialista precisa desenvolver no contexto globalizado em que vivemos.



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de caso

Os alunos irão completar uma seleção dos melhores estudos de caso escolhidos especialmente para esta capacitação. Casos apresentados, analisados e orientados pelos melhores especialistas do cenário internacional.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa"



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



05

Certificado

O Curso de Direitos Humanos e Direito Humanitário Internacional garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, acesso ao certificado do Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado do Curso, emitido pela TECH Universidade Tecnológica”

Este **Curso de Direitos humanos e Direito Internacional Humanitário** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Curso de Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário**

N.º de Horas Oficiais: **300h**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



Curso

Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Curso

Direitos Humanos e Direito
Internacional Humanitário

